

CANTANHEDE

Fileira industrial da floresta debatida no Biocant

Primeiro congresso da Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal decorreu em Cantanhede, no Biocant, onde se abordou o tema “Crescer forte”

José Carlos Silva

■ A Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF), entidade gestora do “Pólo de competitividade e tecnologia” representativo da fileira industrial florestal portuguesa, organizou no Biocant, em Cantanhede, o seu primeiro congresso, subordinado ao tema “Crescer forte, grow stronger”. O evento teve como ponto alto a apresentação do relatório de caracterização da fileira florestal 2010, que reúne, pela primeira vez, dados estatísticos do sector e aporta contributos decisivos para a percepção da importância estratégica da floresta na economia nacional.

A constituição de um espaço de reflexão sobre a forma de construir o futuro da fileira florestal, segundo vectores de inovação, investigação e internacionalização, foi a base deste primeiro congresso da AIFF, que contou com a participação do secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Rui Barreiro.

Coube a Luís Constantino, orador convidado, falar do tema “Portugal, que floresta no futuro?”. O director de Divisão de Agricultura e Desenvolvimento Rural para as Regiões do Médio Oriente e Norte de África, no Banco Mundial, encara a floresta como um recurso global e multifacetado, que tem vindo a registar um crescimento surpreendente nos últimos 100



AIFF ORGANIZOU primeiro congresso no auditório do Biocant

anos, sendo vista, na sua perspectiva, como «um sector em crescimento, competitivo, seguro e sustentável», determinante para a afirmação de Portugal nos mercados internacionais.

O primeiro painel, dedicado ao “Presente e futuro das indústrias de base florestal em Portugal”, contou com os contributos de João Ferreira do Amaral, presidente da AIFF, que realçou o papel que estas têm como alavanca da economia; de António Rios de Amorim, presidente do conselho de administração da

Corticeira Amorim; Alberto Tavares, administrador da Sonae Indústria; e de José Honório, presidente da comissão executiva do grupo Portucel Soporcel.

Estratégia concertada de I&D Numa base de união, os oradores defenderam, por parte da indústria, uma estratégia concertada de Investigação & Desenvolvimento (I&D), como integradora de qualidade da produção e transformação e potenciadora de um maior volume de negócios nos mercados externos.

António Rios de Amorim destacou «a grande aposta da indústria corticeira nos mercados internacionais, que tem sido determinante para credibilizar a produção da cortiça e seus derivados em diversos contextos». Alberto Tavares enunciou que a madeira e o mobiliário «representam 2,4% das exportações e incorporam uma alta taxa de valor acrescentado», e sublinhou a importância da reciclagem e da inovação num ramo em que a matéria-prima tende a ser deficitária.

José Honório considerou que tem vindo a ser feito «um trabalho notável pela floresta» e realçou a importância da comunicação como meio de «reeducação» num sector sensível.

No segundo painel dedicado à “Investigação, inovação e indústria na fileira florestal”, foram convidados investigadores de várias entidades, desde o Instituto Superior de Agronomia (Margarida Tomé e João Santos Pereira) ao próprio Biocant (Carlos Faro), que deixaram as suas perspectivas de pensar o sector. No final deste dia considerado «histórico» para a fileira florestal, ficou o compromisso, por parte dos intervenientes, de defender a criação de uma estratégia única para a investigação no sector florestal, «pois este é um dos caminhos para crescer forte», tal como enuncia a divisa da Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal. ■

IMPASSE DIRECTIVO SOLUCIONADO

Ana Pessoa eleita presidente da ARCAF

■ À terceira foi de vez. Depois da crise directiva instalada no seio da Associação Recreativa e Cultural Amigos da Fontinha (ARCAF), de Febres, o impasse foi solucionado à terceira assembleia-geral, que elegeu para presidente da Direcção Ana Maria Silvestre Pessoa que, assim, vai dirigir os destinos da associação até 2012.

Com a nova líder da ARCAF foram eleitos Paulo Alexandre Santos Pessoa (vice-presidente), Carlos Silvestre Pessoa (tesoureiro), Jorge Crus Silvestre (secretário) e Nelson Pessoa Rosete, Miguel Sérgio Marvão e Eliseu Gomes Pessoa (vogais).

A mesa da Assembleia-geral é presidida por António Cruz Fresco, secretariado por Marieta Heleno da Silva e Dulce Santos Diogo. O Conselho Fiscal foi confiado a António Manuel Pereira dos Santos (presidente), coadjuvado por Licínio da Cruz Silvestre e Tânia Dofia Taipina Reis (vogais). ■

Dia da Pessoa com Deficiência



■ O CENTRO de Medicina de Reabilitação da Região Centro (CMRRC) – Rovisco Pais, da Tocha, assinalou sexta-feira o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com uma sessão evocativa na qual o clínico Paulo Margalho abordou o tema “Como evitar lesões no mergulho”, tendo participado um doente que foi internado naquela unidade por esse motivo. Em complemento desta sessão, decorreu, também, uma mostra de jogos de lazer e desporto adaptado, na qual participaram utentes do CMRRC. FOTO: D.R.

AO ABRIGO DO PROGRAMA POPH

Columbófila promove práticas de empregabilidade

■ Promover a melhoria das competências sócio-profissionais dos desempregados beneficiários do Rendimento Social de Inserção e proporcionar uma aproximação ao mercado de trabalho é um projecto que o departamento social da Sociedade

Columbófila de Cantanhede está a desenvolver.

No âmbito das medidas Emprego - Inserção +, promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ao abrigo do Programa POPH e em concordância com o acordo celebrado entre estas duas entidades, a Sociedade Columbófila já integrou nos seus quadros quatro pessoas, que acompanham os técnicos desta associação nas tarefas diárias nas áreas de apoio à infância.

Aos beneficiários, além de receberem uma bolsa de ocupação mensal, são-lhes atribuídos outros subsídios, nomeadamente 10% do IAS, subsídio para a alimentação e transporte, referente a cada dia de actividade efectiva, bem como um seguro de acidentes pessoais, proporcionando-lhes ainda as melhores condições de higiene e segurança, nas actividades que desenvolvem, juntamente

com os restantes funcionários da IPSS.

Embora seja reconhecida pela direcção-geral da Columbófila o esforço financeiro que está a ser efectuado para manter este acordo com o Instituto de Emprego, os seus responsáveis sublinham que o alcance desta medida de inserção e o contributo social dado aos beneficiários «é mais que justificativo para que se continue a potenciar o projecto de inserção e de empregabilidade». ■

Multi Lixos

CONTENTORES, LDA.

GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS • TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
ALUGUER E COMÉRCIO DE CONTENTORES • LIMPEZA DE SANEAMENTO

Rua Dr. Sá Carneiro, n.º 36 - Lameiro da Serra
3840-504 St.º António de Vagos - VAGOS | E-mail: multi-lixos@iol.pt
Telem. 962 337 869 - Tel. 234 794 033 - Fax. 234 794 772